



Durante todo o mês prédios são iluminados de azul, como o Congresso Nacional

**Prevenção.** Diagnóstico precoce aumenta as chances de cura da segunda doença que mais atinge homens; em 2016 serão mais de 61 mil novos casos, segundo o Inca (Instituto Nacional do Câncer)

GABRIELA KOROSSY / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cuidar da saúde não é um hábito tipicamente masculino. Mudar esse comportamento e prevenir o câncer de próstata - o segundo mais frequente nos homens - são os principais objetivos da campanha Novembro Azul. Só em 2016 serão mais de 61 mil novos casos, segundo estimativas do INCA (Instituto Nacional do Câncer). São mais de 13 mil mortes todos os anos, uma a cada 40 minutos.

Médicos afirmam que o diagnóstico precoce aumenta em 90% as chances de cura.

Vários fatores contribuem para o surgimento da doença. Segundo Ricardo De La Roca, urologista do Hospital São Luiz, de São Paulo, o mais importante é o genético, da hereditariedade familiar, além de ser mais frequente nos pacientes da raça negra e afrodescendentes, ou naqueles que abusam de hormônios anabolizantes sem controle médico, nos pacientes com obesidade, e por consumo exagerado de carne vermelha homogeneizada e processada. "A real e única forma de prevenção é o controle anual ou semestral, da próstata pelo urologista", alerta De La Roca.

Segundo especialistas, essa prevenção deve ser feita com visitas periódicas do homem ao uro-



A abertura em São Paulo teve o bigode gigante, símbolo da campanha

gista após os 45 anos, quando estiver enquadrado em algum dos fatores de risco. Nos demais homens, a visita pode acontecer após os 50 anos. "A atividade física e a ingestão alimentar equilibrada com menos proteína animal (carne vermelha) pode diminuir o surgimento da doença", completa João Luiz Amaro, urologista, presidente da SBU-SP (Sociedade Brasileira de Urologia de São Paulo).

**Exames e tratamento**

O câncer de próstata não apresenta sintomas, por isso alguns exames são fundamentais. Entre eles, o de

sangue chamado de PSA e o digital da próstata - ou, o temido "toque retal".

Mas, médicos garantem que, embora ainda faça parte de brincadeiras e anedotas entre os homens, a resistência ao exame, ou constrangimento, vem diminuindo com o tempo. "É simples, rápido e de forma nenhuma traz a sensação de afronta a masculinidade", argumenta o urologista De La Roca.

Os tratamentos avançaram, segundo médicos. Eles destacam as cirurgias por robótica. "Do ponto de vista de controle da doença, os resultados são semelhantes, mas existe evi-

dência científica de que a operação realizada por robótica reduz o tempo de internação e acelera a recuperação do paciente", diz Amaro, presidente da SBU-SP.

Porém, as complicações são semelhantes. As cirurgias chamadas prostatectomias radicais por via aberta, podem acarretar impotência sexual em cerca de 40% dos pacientes, e incontinência urinária em cerca de 25%. Em geral há reversão destes quadros em cerca de 1 ano.



CARLOS MINUANO  
METRO SÃO PAULO

**Campanha**

**Saúde em todas as fases da vida**

"Poucos homens fazem check-up, só procuram o médico em último caso, a maioria se alimenta mal e muitos têm problemas como hipertensão, diabetes, colesterol alto e obesidade", diz Marlene Oliveira, presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, que organiza no país a campanha Novembro Azul. "Não é um hábito dos homens se preocuparem com a sua saúde", completa.

O aumento da incidência da doença em homens com idades a partir de 40 anos, segundo Marlene, é resultado desse descuido. Por isso, a ideia da campanha deste ano é conscientizar o público masculino da importância de se cuidarem sempre.

"Vamos abordar todas as fases de vida do homem: infância, adolescência, fase adulta e terceira idade." METRO

**Reforço rosa**

**Elas apoiam**

A campanha Novembro Azul, organizada no Brasil pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, na edição deste ano convocou mulheres para ajudar a alertar sobre os perigos do câncer de próstata e a importância de se cuidar. A apresentadora de TV, Sabrina Sato (foto) aderiu. Diversas ações de orientação sobre a doença serão realizadas pelo país. Mais informações em: [www.ladoaladopela vida.org.br/campanha/novembro-azul](http://www.ladoaladopela vida.org.br/campanha/novembro-azul)